

ESCOLHENDO

A ESPERANÇA

**PESSOAS ANGLICANAS TRABALHANDO
POR UMA AÇÃO CONJUNTA CONTRA A
DEGRADAÇÃO DA NATUREZA**

Comunhão Anglicana convoca para COP16

ANGLICAN
COMMUNION
IN OVER 165 COUNTRIES



ESCOLHENDO

A ESPERANÇA

COMUNHÃO ANGLICANA CONVOCA PARA AÇÃO NA COP16

DELEGAÇÃO ANGLICANA PRESENTE NA COP16

Bispo Graham Usher,
Bispo de Norwich, Igreja da
Inglaterra especialista em
biodiversidade na Comunhão
Anglicana

Nicholas Pande, Especialista
em meio ambiente da equipe
da Comunhão Anglicana na
ONU, Quênia

Michelle Cordova,
representante oficial da Rede
de Jovens da Comunhão
Anglicana, El Salvador

Guilherme Gastal,
Representante do Grupo de
Trabalho de Justiça Climática
da Igreja Episcopal Anglicana
do Brasil

Elisiva Uafu Sunia,
Representante da Diocese
Anglicana da Polinésia, Tonga

BEM-VINDAS, BEM-VINDOS

A Comunhão Anglicana é a terceira maior comunidade cristã do mundo, com 85 milhões de membros em mais de 165 países. Muitas igrejas anglicanas estão em comunidades que enfrentam as realidades da perda de biodiversidade todos os dias.

Este documento representa as vozes de milhões de anglicanos ao redor do mundo para as lideranças que participarão da COP16.

Ele convoca as partes na COP16 a responderem aos apelos por ações sobre a perda de biodiversidade.

Ele compartilha exemplos de como comunidades religiosas anglicanas estão trabalhando juntas pela mudança.

Juntos podemos escolher a esperança.

POR QUE A COP16 É IMPORTANTE PARA PESSOAS ANGLICANAS?

Dar graças e louvar o mundo como criação de Deus é um aspecto importante da crença cristã. Na liturgia anglicana, o 'Benedicite' é baseado em palavras que compartilham louvor por toda a criação: Abençoai o Senhor, criaturas, cantai seu louvor e exultai-o para sempre.

O livro de Gênesis descreve o mundo criado por Deus como 'muito bom'. É a plenitude de tudo o que ele fez, com o sábado sendo a culminância, ou coroa, da criação. Uma pausa, uma respiração, um momento de reflexão para se maravilhar com a natureza.

No entanto, sabemos que a perda de biodiversidade é uma grande crise que a humanidade enfrenta. Pessoas anglicanas ao redor do mundo estão vivenciando em primeira mão o colapso da biodiversidade, o impacto diário das mudanças climáticas e o sofrimento causado pela poluição.

Quando uma espécie se extingue pela ação humana, nós danificamos, prejudicamos e reduzimos a diversidade da criação de Deus. Isso só pode ser doloroso para Deus que ama tudo que existe. Nós falhamos em nosso chamado, não apenas para cuidar da criação, mas para viver em harmonia com nossas criaturas semelhantes.

O QUE PESSOAS ANGLICANAS ESTÃO DIZENDO NA COP16?

Em nossas igrejas e comunidades, sentimos um crescente clamor de lamento, à medida que o custo da perda da natureza cobra seu preço. Na COP16, queremos representar esse lamento, em nome das pessoas anglicanas ao redor do mundo, enquanto incentivamos os governos a agirem para proteger e restaurar a natureza. Queremos expressar nosso compromisso global que, como pessoas anglicanas, faremos parte da solução, demonstrando o impacto dos atores religiosos na restauração e salvaguarda do mundo de Deus. Viemos para ouvir, aprender e colaborar.

Bispo Graham Usher

Especialista em biodiversidade na Comunhão Anglicana



Recursos:

Visite anglicancommunion.org/COP16 para obter informações sobre o trabalho que pessoas anglicanas estão fazendo na COP16 e para acessar recursos, incluindo:

Reflexão teológica do bispo Graham Usher 'All Creatures of our God and King' (Todas as criaturas de nosso Deus e Rei). 'The Challenge of Biodiversity Loss' (O desafio da perda de biodiversidade) de Nicholas Pande.

PRIMEIRO
CONVITE

ESCOLHA

A ESPERANÇA

TRABALHANDO
EM CONJUNTO,
NOSSAS AÇÕES
SE SOMAM

CONVOCAÇÃO AOS GOVERNOS:

- Convocamos os governos a trabalhar com grupos religiosos para proteger e restaurar ecossistemas.

CONVITE PARA IGREJAS DA COMUNHÃO ANGLICANA:

- Combater a perda de biodiversidade por meio do reflorestamento.
- Junte-se à “**Floresta da Comunhão**” (*Communion Forest*).

POR QUE ISSO IMPORTA

O desmatamento global em 2022 foi mais de 1 milhão de hectares acima do nível necessário para estar no caminho para o desmatamento zero até 2030. Também estamos vendo a destruição de habitats montanhosos, de savana, marinhos e outros em uma escala sem precedentes. Precisamos virar a maré e restaurar a natureza.

PARA REFLETIR

Quando desaceleramos e entramos em uma pausa sabática, notamos coisas. Jesus trouxe essa pausa para nosso dia-a-dia. Ele viu os pássaros no ar, os lírios do campo, a frutificação das árvores, o milho amadurecendo nos campos e o que havia sido sufocado pelos cardos. Quando notamos algo, é muito mais provável que o valorizemos.

Quando valorizamos algo, queremos protegê-lo. Quando protegemos algo, queremos vê-lo prosperar. Quando políticas, compromissos, ações e hábitos estão em vigor e são bons para a natureza, geralmente também são bons para negócios sustentáveis e bons para as pessoas também. Esta é uma visão cheia de esperança para toda a criação.

DESTAQUE NA AÇÃO ANGLICANA: QUÊNIA

Cercada por desafios ligados à degradação ambiental, incluindo inundações severas e erosão do solo para agricultura, a Igreja Anglicana do Quênia fez da ecologia saudável uma parte importante de sua estratégia de 10 anos.

Eles priorizaram o crescimento das árvores e a administração do ecossistema. Nos últimos cinco anos, a igreja plantou mais de 5 milhões de árvores em todo o país, estabeleceu viveiros de árvores e adotou áreas de florestas públicas para reflorestamento na Floresta Ngong, em Nairóbi.

O trabalho faz parte de seu programa de adoração mais amplo. Eles plantam árvores em grandes celebrações, incluindo casamentos e batismos. Também é integrado em seus estudos teológicos, defesa de direitos para governos e ação comunitária local.

SEGUNDO
CONVITE

ESCOLHA

A PAZ

RECONCILIAR
AS PESSOAS
E O PLANETA

CONVOCAÇÃO AOS GOVERNOS:

- Pare a perda da natureza e desacelere as mudanças climáticas para evitar o agravamento dos conflitos.
- Priorize o trabalho de construção da paz e reconciliação para parar o custo da guerra para as pessoas e o planeta.

CONVITE PARA IGREJAS DA COMUNHÃO ANGLICANA:

O impacto do conflito e da guerra prejudica as pessoas e o planeta. Desenvolver habilidades em fazer a paz e reconciliar pode orientar nossa resposta. Use o curso “Anglican Difference” para aprender sobre justiça ambiental e conflito nas postagens do blog “Difference” [aqui](#) e leia uma postagem do blog sobre mudança climática e conflito [aqui](#).

POR QUE ISSO IMPORTA

A natureza é frequentemente uma vítima de guerras. Conflitos destroem habitats, matam a vida selvagem e geram poluição – com grandes consequências por décadas. A perda da natureza também afeta as condições de vida humana, contribuindo para a migração em massa e instabilidade. Cerca de 35% da biodiversidade da Europa, concentrada na Ucrânia, que representa menos de 6% do território do continente, está sob grave ameaça.

Muitas pessoas anglicanas vivem em locais de guerra, estão saindo de conflitos ou são refugiados. Inspirados por sua fé, elas geralmente são reconciliadoras e reparadoras em suas comunidades. Grupos religiosos estão ajudando a restaurar terras destruídas em conflitos ou apoiando comunidades onde os meios de subsistência e a segurança estão sob pressão devido à perda da natureza.

PARA REFLETIR

A Bíblia hebraica usa a palavra ‘shalom’ para paz, embora shalom seja um conceito mais amplo que se refere à harmonia de toda a vida vivida com consciência de Deus.

É essa harmonia com a criação que somos chamados a descobrir por meio do nosso discipulado de coração servo, ao seguirmos o chamado do profeta Miquéias (6:8) para “praticar a justiça, amar a bondade e andar humildemente com o seu Deus”.

DESTAQUE NA AÇÃO ANGLICANA: JERUSALÉM E O ORIENTE MÉDIO

As ligações entre conflito e degradação ambiental são muito claras na Província Anglicana de Jerusalém e no Oriente Médio. Um acordo entre o governo jordaniano e israelense para trocar água por energia solar evaporou após as atrocidades de 7 de outubro de 2023 e a oposição pública que estava aumentando antes. O conflito desde então não só ceifou dezenas de milhares de vidas e destruiu 70% da infraestrutura de Gaza, mas também dizimou os recursos ambientais. À medida que mais pessoas são deslocadas pelo conflito e têm menos terras para usar para consumo e agricultura, os riscos de mais tensão entre as comunidades anfitriãs e deslocadas aumentam.

Igrejas por toda a região estão respondendo por meio da construção da paz e por meio de ações ambientais. Frequentemente, uma motiva a outra – igrejas e membros de outras religiões podem se unir para lidar com danos ambientais (recolhendo lixo, limpeza de rios etc.) de maneiras que fortaleçam os laços, protejam contra conflitos e permitam maior ação coletiva.

O Arcebispo de Jerusalém e Oriente Médio, Reverendíssimo Hosam Naoum, compareceu à COP28 para chamar a atenção para essas questões. Ele defendeu a cooperação multilateral que reconhece as ameaças existenciais que os conflitos causam ao nosso planeta.



TERCEIRO
CONVITE

ESCOLHA

A SABEDORIA

APRENDA COM
OS COSTUMES
DOS POVOS
INDÍGENAS

CONVOCAÇÃO AOS GOVERNOS:

- Proteja as terras indígenas.
- Aprenda com as visões de mundo e modos de vida indígenas que equilibram o crescimento ecológico e financeiro para garantir que vivamos dentro dos limites naturais.

CONVITE PARA IGREJAS DA COMUNHÃO ANGLICANA:

- Explore os recursos indígenas anglicanos sobre nossa crise planetária 'Um lamento no presente e uma visão de viver bem'.

POR QUE ISSO IMPORTA

À medida que nos esforçamos para agir em relação às perdas da natureza, nossos esforços devem ouvir as vozes e a experiência dos povos indígenas. Precisamos de uma mudança de mentalidade moral que valorize a sabedoria dos povos indígenas e transforme o relacionamento da humanidade com a natureza de uma exploração para um relacionamento, cuidado e harmonia. Em muitos lugares, eles são guardiões da biodiversidade, carregando um profundo conhecimento sobre a vida na terra e na água. O plano de ação conjunto sobre biodiversidade precisa de sua sabedoria. Sua contribuição está além do valor monetário e é perdida para sempre quando seus portadores são silenciados ou mortos.

PARA REFLETIR

Os povos indígenas têm muito a dizer sobre viver em harmonia com a natureza, se ao menos estivermos dispostos a ouvir. Eles nos apontam de volta para a sabedoria de Deus. O livro de Provérbios fala sobre a sabedoria como uma mulher que é sempre agradável e pacífica e traz algo mais especial do que joias. Ao contrário da árvore do conhecimento em Gênesis, que está fora dos limites para Adão e Eva, a Árvore da Vida encontrada em

Provérbios está pronta para ser colhida e com mais sabedoria vem mais felicidade (Provérbios 3.13-18).

DESTAQUE NA AÇÃO ANGLICANA: POLINÉSIA E A ESTRUTURA REM

A Igreja Anglicana na Polinésia (por meio da Conferência de Igrejas do Pacífico e da *Pacific Theological College*) está abordando a perda de biodiversidade por meio de uma iniciativa chamada "*Reweaving the Ecological Mat (REM)*". É uma colaboração de organizações religiosas e da sociedade civil de Tonga, Samoa, Vanuatu, Ilhas Salomão, Papua Nova Guiné, Fiji, Tuvalu e Kiribati.

O projeto visa abraçar visões de mundo indígenas ao abordar a crise ecológica e foi desenvolvido com base nos valores e na cultura do povo do Pacífico. A estrutura vê a vida como interconectada e entrelaçada como os fios de uma esteira. Ela combina perspectivas teológicas, éticas e indígenas. Juntamente com o crescimento financeiro, o valor dos relacionamentos humanos, a resiliência da comunidade e o papel das pessoas como administradores da terra e da água são igualmente valorizados. Por meio da estrutura, o Produto Interno Bruto é visto como dependente de outras medidas de bem-estar, incluindo a saúde dos solos (por meio dos quais os alimentos são cultivados), a saúde dos riachos e rios (dos quais a água potável é retirada), a saúde das florestas e, crucialmente, dos oceanos (que sustentam as necessidades nutricionais, o modo de vida e a visão de mundo).

A estrutura REM inclui indicadores para todos esses fatores. Agora, ela faz parte da estratégia do Fórum das Ilhas do Pacífico para desenvolvimento até 2050.

QUARTO
CONVITE

ESCOLHA

A JUSTIÇA

AÇÃO DE FINANCIAMENTO PARA REDUZIR DANOS E DESIGUALDADE

CONVOCAÇÃO AOS GOVERNOS:

- Garantir o financiamento total dos planos nacionais de restauração da natureza e respostas às mudanças climáticas, especialmente em países em desenvolvimento, usando subsídios e não empréstimos.

CONVITE PARA IGREJAS DA COMUNHÃO ANGLICANA:

- Descubra sobre os projetos piloto de geminação da **Comunhão da Floresta** que financiam a restauração da natureza por meio de “Parcerias de Companheirismo”.
- Descubra como seu banco ou pensão investe seu dinheiro – isso pode ser para você como indivíduo ou para as finanças de sua igreja. Considere mudar para um banco ou fundo sustentável.

POR QUE ISSO IMPORTA

A maior parte dos danos à biodiversidade da Terra está impactando o sul global devido à extração de recursos usados pelo norte global. Os mais pobres do mundo não podem pagar por isso, mas é um dever moral daqueles que se beneficiaram economicamente fornecer financiamento. Grupos religiosos podem fazer a ponte entre corporações e comunidades, buscar justiça e promover abordagens mais sustentáveis para lidar com a perda de biodiversidade.

PARA REFLETIR

A Oração do Senhor pede a Deus para ‘nos dar hoje o pão nosso de cada dia’, não ‘meu’ pão de cada dia. Ele não promete uma padaria inteira ou um freezer cheio de pão. Ele nos promete o suficiente. Ele está nos lembrando do presente da criação e que ainda temos que encontrar uma maneira de garantir que todos tenham o suficiente. Devemos confrontar o individualismo da nossa cultura consumista de frente. Muitas

vezes não estamos consumindo o pão de hoje, mas o pão de amanhã, por meio da superexploração da generosidade da natureza. Estamos ultrapassando os limites planetários com a natureza e roubando as gerações futuras.

DESTAQUE NA AÇÃO ANGLICANA: MELANÉSIA

A Igreja Anglicana da Melanésia, por meio dos irmãos franciscanos nas Ilhas Salomão, tem clamado por justiça em muitas comunidades cujos direitos humanos estão sendo violados pela extração ilegal de madeira nas ilhas. As comunidades tradicionalmente dependem da floresta e do mar para seus recursos. Os riachos foram poluídos ou bloqueados; O desmatamento está causando um aumento nas temperaturas; As barcaças usadas para coletar toras danificaram recifes de corais e áreas de pesca; Espécies invasoras estão ameaçando suas plantações.

Trabalhando com a *Franciscans International*, as igrejas prepararam uma submissão conjunta ao Conselho de Direitos Humanos da ONU, 3º Ciclo de Revisão Periódica Universal sobre a Situação dos Direitos Humanos nas Ilhas Salomão. Ela destacou violações de direitos humanos relacionadas à exploração madeireira comercial generalizada, sob os títulos de (a) a participação e consentimento das comunidades locais em suas terras consuetudinárias, (b) o direito a um ambiente seguro, limpo, saudável e sustentável, (c) o direito a um padrão de vida adequado, incluindo alimentação, água e saneamento, (d) direitos das mulheres e crianças, (e) defensores dos direitos humanos ambientais e (e) impacto das atividades madeireiras nas mudanças climáticas.

QUINTO
CONVITE

ESCOLHA

O BEM-ESTAR

RECONHEÇA
QUE A
NATUREZA É
BOA PARA A
ALMA

CONVOCAÇÃO AOS GOVERNOS:

- Exigir que as empresas divulguem seu impacto na natureza.
- Incentivar abordagens de toda a sociedade para proteger a natureza como uma fonte de bem-estar.

CONVITE PARA IGREJAS DA COMUNHÃO ANGLICANA:

- Integre a natureza na liturgia e na prática regular de adoração da sua igreja (saiba mais na Rede Ambiental da Comunhão Anglicana).

POR QUE ISSO IMPORTA

A conexão com a natureza é importante para o desenvolvimento infantil e a saúde mental adulta. Estudos mostram que prosperamos quando estamos na natureza e há muitos benefícios positivos para a saúde em termos de redução do estresse e aumento do bem-estar mental, bem como o prazer do exercício físico.

As crianças devem crescer em ambientes onde a natureza seja valorizada, onde a poluição seja prevenida e onde as empresas divulguem seu impacto na natureza, não de forma voluntária (como está atualmente no Quadro Global de Biodiversidade), mas por meio de ações obrigatórias que levem ao orgulho pela entrega de seus negócios.

PARA REFLETIR

O salmista conhece o valor de cada pessoa na criação de Deus e o valor que a terra de Deus deve ter em nossas vidas “Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, e a lua e as estrelas que estabeleceste, que é o homem, que dele te lembres? E o filho do homem, que o visites?” (Salmo 8.3-4).” Proteger e sustentar a terra de Deus desempenha um papel vital na qualidade de vida e bem-estar, tanto agora como para as gerações futuras.

DESTAQUE NA AÇÃO ANGLICANA: INGLATERRA

St Mary the Virgin, Lewisham, sul de Londres, fica ao lado de uma unidade de saúde mental de um hospital. Os pacientes andam regularmente pelo cemitério, então foi um próximo passo natural criar um jardim terapêutico – um espaço verde seguro e bonito no qual os pacientes podem refletir e reviver. Agora, os pacientes recebem prescrições sociais para se juntar ao clube semanal de jardinagem da igreja, trabalhando nos canteiros elevados para plantar e capinar, bem como na limpeza geral. Cada sessão termina com um breve momento de silêncio, e os pacientes podem adicionar uma fita à árvore de oração.

BRASIL

“Eco Saúde”, uma iniciativa da Paróquia da Ascensão, no Brasil, enfatiza uma abordagem holística à saúde e bem-estar, ao mesmo tempo em que conecta os participantes de perto com a natureza. O programa inclui atividades comunitárias, como uma trilha local, uma feira de economia solidária e eventos como a bênção da saúde e meditações guiadas, ilustrando como a natureza contribui significativamente para o bem-estar físico, mental e social.

EL SALVADOR

Durante o mês de setembro, a Diocese Anglicana de El Salvador promoveu uma campanha de reflorestamento em igrejas e áreas vizinhas para incentivar um ambiente de bem-estar – melhorando a temperatura ambiente por meio das árvores reduzindo o calor. A diocese também buscou conscientizar crianças e jovens sobre a importância de proteger e restaurar a natureza, incentivando-os a ter uma mente mais responsável, um comprometimento com a criação e a ser um exemplo para nossos setores, vizinhos e autoridades.





ANGLICAN
COMMUNION
IN OVER 165 COUNTRIES

